

# ESTUDO DA SOCIEDADE PORTUGUESA- MARÇO 2016

## CONFIANÇA EM INSTITUIÇÕES e AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS



O Observatório da Sociedade Portuguesa da Católica Lisbon- School of Business and Economics (CATÓLICA-LISBON) realizou o seu segundo estudo de modo a caracterizar os fatores que influenciam a vida das pessoas que pertencem à Sociedade Portuguesa. Os dados foram recolhidos em março de 2016, utilizando o Painel de Estudos Online (PEO).

**Objetivo:** O principal objetivo deste estudo é aferir indicadores gerais de felicidade e satisfação com a vida, confiança política, no governo e em instituições, princípios de moral e ética, posição na sociedade, e rendimento e poupança nos membros da Sociedade Portuguesa.

**Metodologia:** Entre 8 e 9 de março de 2016, 998 participantes do Painel de Estudos Online da CATÓLICA-LISBON responderam a um questionário de resposta online onde variados constructos foram aferidos.

## Confiança em Instituições e Avaliação de Serviços Públicos

Nesta secção do relatório é apresentado tanto o nível de confiança nos meios de comunicação, como o nível de confiança em determinadas instituições e o nível de confiança nos serviços públicos.

### Confiança nos Meios de Comunicação

No que diz respeito ao **nível de confiança nos meios de comunicação**, foi utilizada uma escala de 10 pontos (1 = “Nenhuma confiança” e 10 = “Bastante confiança”)<sup>1</sup>.

A [Figura 21](#) apresenta o nível de confiança nos meios de comunicação no que concerne a divulgação de informação íntegra, precisa e honesta. Em geral, os participantes reportaram confiar mais na rádio (43% com bastante confiança e 35% com confiança moderada), seguido de confiança nos jornais em papel (39% com bastante confiança e 33% com confiança moderada), na televisão (38% com bastante confiança e 31% com confiança moderada) e, por último, nos jornais online (33% com bastante confiança e 36% com confiança moderada). Por outro lado, os participantes revelaram um menor grau de confiança em relação a notícias em redes sociais online (53% reportaram pouca ou nenhuma confiança) e em revistas em papel (45% reportaram pouca ou nenhuma confiança).

## Confiança em Instituições e Avaliação de Serviços Públicos- Sumário

-Os participantes confiam bastante nos seguintes meios de comunicação no que concerne a divulgação de informação íntegra, precisa e honesta: 43% na rádio, 39% nos jornais em papel, 38% na televisão e 33% nos jornais online. Por outro lado, 53% dos participantes confiam pouco ou nada em notícias de redes sociais online e 45% em informação de revistas em papel;

- As instituições da sociedade Portuguesa nas quais os participantes mais confiam são: escolas públicas (42% confiam bastante), na polícia (41% confiam bastante), nas forças armadas (41% confiam bastante) e em pequenas empresas (36% confiam bastante). Por outro lado, revelam confiar pouco ou nada nos bancos (67%), na Assembleia da República (57%), no sistema judicial (54%) e na igreja ou religião organizada (51%).

- Os serviços públicos avaliados como tendo melhor qualidade são os serviços de cuidados infantis (26% referem ser boa a muito boa), o sistema educativo (27% referem ser boa a muito boa), os transportes públicos (23% referem ser boa a muito boa), os serviços de saúde (25% referem ser boa a muito boa);

- 67% dos participantes consideram que sistema de pensões é um serviço público com má ou muito má qualidade;

## NOTAS

<sup>m</sup> O nível de confiança nos meios de comunicação foi avaliado através da questão "Em geral, qual o seu nível de confiança nos meios de comunicação como jornais, televisão e rádio, no que concerne a divulgação de informação íntegra, precisa e honesta?" e utilizando uma escala de 10 pontos, com 1 a corresponder a "Nenhuma confiança" e 10 a "Bastante confiança". Neste estudo, uma pontuação de 5 ou 6 na escala corresponde a "Confiança moderada", pontuações entre 1 e 4 correspondem a "Pouca e/ou nenhuma confiança" e pontuações entre 7 e 10 correspondem a "Bastante confiança".

<sup>n</sup> O nível de confiança em algumas instituições da sociedade Portuguesa foi avaliado através da questão "Agora iremos apresentar-lhe uma lista de instituições da sociedade Portuguesa. Por favor indique em que medida confia em cada uma destas instituições" e utilizando uma escala de 10 pontos, com 1 a corresponder a "Nenhuma confiança" e 10 a "Bastante confiança". Neste estudo, uma pontuação de 5 ou 6 na escala corresponde a "Confiança moderada", pontuações entre 1 e 4 correspondem a "Pouca e/ou nenhuma confiança" e pontuações entre 7 e 10 correspondem a "Bastante confiança".

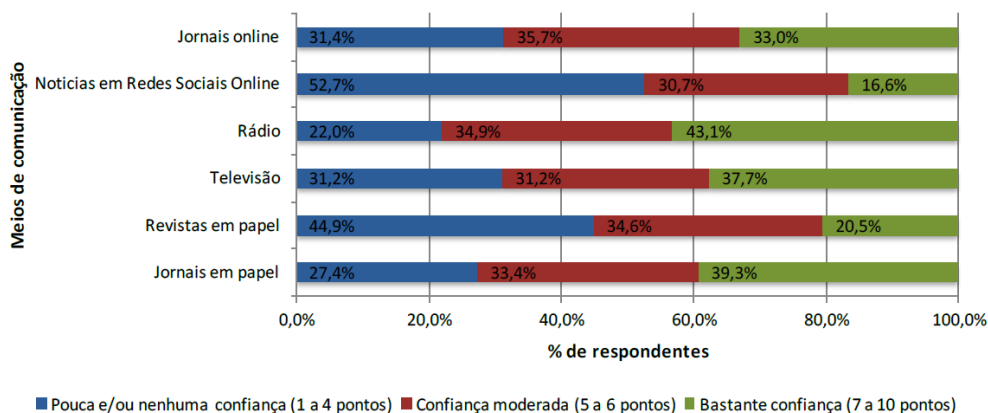


Figura 21. Nível de confiança nos meios de comunicação no que concerne a divulgação de informação íntegra, precisa e honesta.

## Confiança em Instituições de Relevância na Sociedade Portuguesa

O nível de confiança num conjunto de instituições da sociedade Portuguesa (listadas individualmente) foi medido utilizando uma escala de 10 pontos (1 = "Nenhuma confiança" e 10 = "Bastante confiança")<sup>a</sup>.

A Figura 22 apresenta o grau de confiança num conjunto de instituições da sociedade Portuguesa. Os respondentes reportaram níveis elevados de confiança nas escolas públicas (42% com bastante confiança e 35% com confiança moderada), na polícia (41% com bastante confiança e 35% com confiança moderada), nas forças armadas (41% com bastante confiança e 35% com confiança moderada) e em pequenas empresas (36% com bastante confiança e 43% com confiança moderada). Os respondentes referiram níveis de confiança mais baixa relativamente a instituições como bancos (67% reportaram pouca ou nenhuma confiança), a Assembleia da República (57% reportaram pouca ou nenhuma confiança), o sistema judicial (54% reportaram pouca ou nenhuma confiança), igreja ou religião organizada (51% reportaram pouca ou nenhuma confiança).

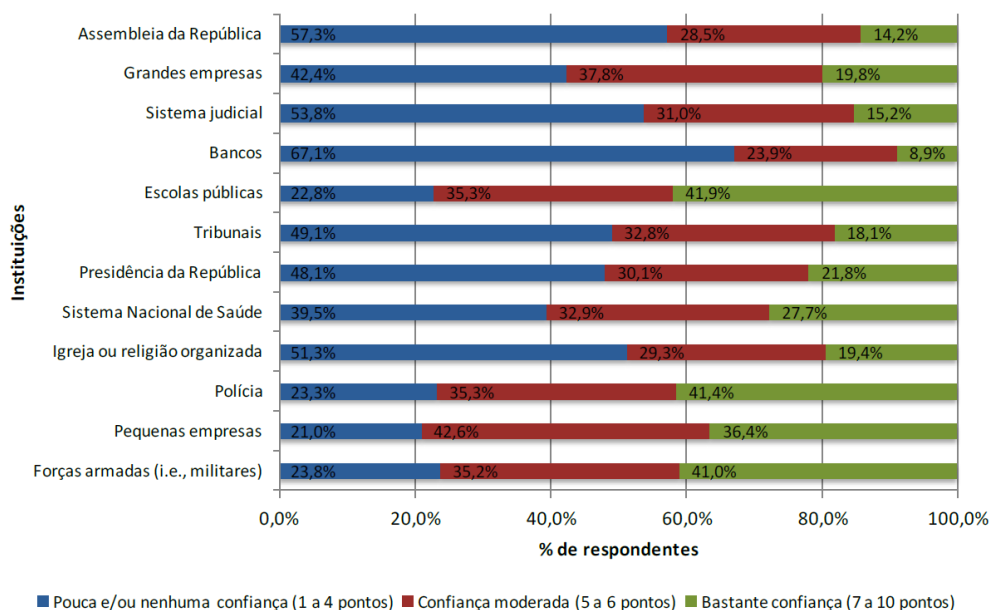


Figura 22. Nível de confiança num conjunto de instituições da sociedade Portuguesa.

## Avaliação de Serviços Públicos

A **avaliação da qualidade de um conjunto de serviços públicos em Portugal** foi realizada utilizando uma escala de 10 pontos, (1 = “Muito má qualidade” e 10 = “Muito boa qualidade”)<sup>1</sup>.

De acordo com a opinião dos participantes neste estudo, os serviços públicos em Portugal possuem uma qualidade razoável a muito boa (Figura 23). Em particular, os serviços de cuidados infantis (26% consideram que possuem boa a muito boa qualidade e 39% reportam ter qualidade razoável), o sistema educativo (27% consideram que possuem boa a muito boa qualidade e 35% reportam ter qualidade razoável), os transportes públicos (23% consideram que possuem boa a muito boa qualidade e 36% reportam ter qualidade razoável), os serviços de saúde (25% consideram que possuem boa a muito boa qualidade e 31% reportam ter qualidade razoável), os serviços de cuidados continuados (19% consideram que possuem boa a muito boa qualidade e 37% reportam ter qualidade razoável) e a habitação social/municipal (13% consideram que possuem boa a muito boa qualidade e 41% reportam ter qualidade razoável) são os serviços considerados com melhor qualidade.

O sistema de pensões é o sistema que parece apresentar menor qualidade sendo considerado por 67% dos participantes como sendo um serviço público com má ou muito má qualidade, em comparação com 26% que referem que este serviço possui uma qualidade razoável e apenas 7% que referem que tem uma qualidade boa ou muito boa.

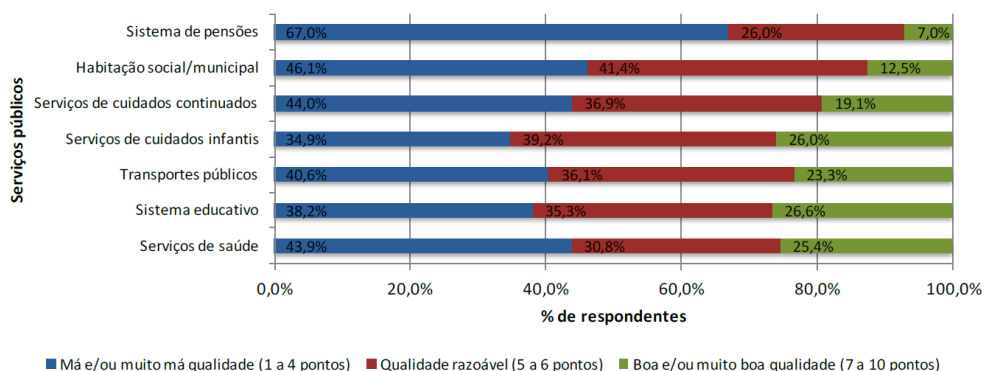


Figura 23. Avaliação da qualidade de um conjunto de serviços públicos em Portugal.

◦ A avaliação da qualidade de alguns serviços públicos em Portugal foi avaliada através da questão “no geral, como avalia a qualidade de cada um dos seguintes serviços públicos em Portugal?” e utilizando uma escala de 10 pontos, com 1 a corresponder a “Muito má qualidade” e 10 a “Muito boa qualidade”. Neste estudo, uma pontuação de 5 ou 6 na escala corresponde a “Qualidade razoável”, pontuações entre 1 e 4 correspondem a “Má e/ou muito má qualidade” e pontuações entre 7 e 10 correspondem a “Boa e/ou muito boa qualidade”.

**Autores:** Rita Coelho do Vale<sup>(2)</sup> & Isabel Moreira<sup>(3)</sup>, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON

<sup>(1)</sup>Estudo do Observatório da Sociedade Portuguesa da CATÓLICA-LISBON, apoiado pelo CEA- Centro de Estudos Aplicados e pelo CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics da Católica Lisbon- School of Business and Economics.

<sup>(2)</sup>Rita Coelho do Vale é Professora da Católica Lisbon- School of Business and Economics, sendo coordenadora do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

<sup>(3)</sup>Isabel Moreira é assistente do CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics, e assistente de gestão do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

**Contactos:** Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON | tel: (+351) 21-721-4270 | fax: (351) 21-727-0252 | [osp.cea@ucp.pt](mailto:osp.cea@ucp.pt)

**Como referenciar:** Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2016), “Estudo da Sociedade Portuguesa- Confiança no governo, instituições, poupança, e percepção moral e ética (Março 2016)”, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.

**How to cite:** Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2016), “Estudo da Sociedade Portuguesa- Confiança no governo, instituições, poupança, e percepção moral e ética (Março 2016)”, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.